



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

4.º TRIMESTRE 2014

5.º RELATÓRIO



MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DCAL | DIREÇÃO-GERAL DAS
AUTARQUIAS LOCAIS

igf Inspeção geral de finanças



A Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto, estipula no artigo 12.º “Monitorização e acompanhamento” que o acompanhamento do PAEL é efetuado nos seguintes termos:

- a) *Pela assembleia municipal, trimestralmente e através informação prestada pela câmara municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente;*
- b) *Pela DGAL, na sequência da prestação de informação nos termos que vierem a ser definidos por portaria dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e das autarquias locais;*
- c) *Pela Inspeção -Geral de Finanças (IGF), através da realização de auditorias sistemáticas aos municípios que integram o Programa I e regulares aos municípios que integram o Programa II.*

2 — *Todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL.*

A entrada em vigor da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, denominada Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), estabeleceu as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas.

Esta lei veio condicionar a atividade destas entidades, uma vez que a execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso.

Face ao seu desequilíbrio financeiro, especialmente justificado pelo valor do passivo transitado e pela enorme quebra das receitas nos últimos anos, o Município de Moimenta da Beira tem enfrentado dificuldades na regularização do stock da dívida, nomeadamente as dívidas vencidas há mais de 90 dias (pagamentos em atraso), o que poderá colocar em risco o integral cumprimento da LCPA.

A criação do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), teve por base a Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto (regulamentada pela Portaria n.º 281-A/2012), com o objetivo de regularizar o pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registadas na Direção- Geral das Autarquias Locais (DGAL) à data de 31 de março de 2012.



A adesão a este programa permitiu ao município a celebração de um contrato de empréstimo com o Estado nos termos e nas condições da Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto, não podendo o resultado da operação conduzir ao aumento do endividamento líquido do município.

A situação financeira do município foi integrada no Programa I, o qual permitiu a candidatura a um financiamento, no montante de 2.412.487,18 €.

O pedido de adesão foi formulado e instruído nos termos da Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de setembro, sendo acompanhado do Plano de Ajustamento Financeiro (PAF) elaborado de acordo com o mesmo diploma e com a duração de 20 anos, aprovados pela Assembleia Municipal, em sessão de 28 de setembro de 2012 sob proposta da Câmara Municipal apresentada na reunião de 26 de setembro de 2012, posteriormente enviado para a comissão de análise e submetido a Visto do Tribunal de Contas.

Este processo foi visado em Sessão Diária de Visto da 1.ª Secção do Tribunal de Contas em 21/11/2013.

A primeira tranche, no valor de 1.447.492,31 €, correspondente a 60% do valor do empréstimo contratado, foi recebida no dia 5 de dezembro de 2013, tendo-se procedido de imediato ao pagamento das faturas em atraso abrangidas por este empréstimo.

A segunda tranche no valor de 482.497,44 €, correspondente a 20% do valor do empréstimo contratado, foi recebida no dia 07 de março de 2014, e a 3.ª tranche no valor de 482.497,43 € foi recebida em 28/04/2014 tendo-se procedido de imediato ao pagamento das faturas em atraso abrangidas por este empréstimo.

Assim, o presente relatório pretende dar cumprimento ao disposto na Lei 43/2012, ainda que de forma sintética, da execução do Plano Ajustamento Financeiro do Município de Moimenta da Beira, relativamente ao 4.º Trimestre de 2014.

O PAF teve que incluir as medidas exigidas na legislação do PAEL, para poder beneficiar do empréstimo de MLP em condições mais vantajosas de taxa de juro do que as existentes no mercado interbancário.

Importa, porém, referir que o trabalho de análise ao cumprimento do plano se afigura deveras complicado, pelo facto de ter ocorrido um desfasamento temporal na aprovação do financiamento, bem como pelas restantes situações adicionais.



- Desde logo, as projeções financeiras estimavam que o valor do financiamento fosse de 2.473.583,66 €, quando na realidade o valor aprovado pela comissão de análise foi de 2.412.487,18 €.
- Por outro lado, as projeções financeiras estimavam que fosse recebido no ano 2013 o valor total inicialmente projetado, quando na realidade durante o ano 2013 apenas foram recebidos 1.447.492,31 €, no 1.º trimestre do ano 2014 o município recebeu mais 20%, ou seja 482.497,44 € e no 2.º trimestre do ano 2014 o município recebeu mais 20%, ou seja 482.497,43 €.
- Esta situação, traduz que o valor dos empréstimos de MLP, das amortizações e juros também estejam ligeiramente desfasados face ao previsto.
- O facto de a aprovação do empréstimo ter tido uma morosidade superior de aproximadamente um ano face à data prevista, teve repercussões no débito de juros de mora, por parte de alguns fornecedores.
- Esta análise de comparabilidade dos efeitos das medidas de ajustamento e do seu grau de execução é por isso, ainda limitada, devido ao facto de a mesma ser feita com base em alguns pressupostos infundados.

Os mapas que se seguem relativamente ao 4.º trimestre de 2014, reportam a situação do município ao nível das contas de balanço, (provisórias dado que ainda não ocorreu o fecho de contas), e relativamente à execução orçamental da receita e da despesa, bem como das contas de resultados.



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município: MOIMENTA DA BEIRA																		
Descrição	2011		2012 atual		Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAE	Observação / Justificação	Valores estimados PAE 2013		Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAE	Observação / Justificação	Valores estimados PAE 2014		Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAE	Observação / Justificação	
	2011	2012 atual	2012 atual	2012 atual				2013	2014				2014					
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	76.517,93	0,00	0,00	103.346,55	103.346,55		103.346,55	239.876,21	136.527,66			600.144,64	113.336,99	-486.807,65				
A2. Reposições não abaidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	858,90	858,90		0,00	667,60	667,60			0,00	138.289,49	138.289,49				
A3. Receita efetiva	9.949.718,55	11.896.134,34	11.089.969,57	11.089.969,57	-806.164,77		10.970.237,24	10.646.362,88	-323.874,36			11.746.333,54	10.540.587,75	-1.205.745,79				
A3.1. Receita corrente	6.920.741,72	6.873.246,34	6.594.832,00	6.594.832,00	-278.414,34		7.025.939,24	6.535.236,50	-1.509.277,26			7.142.133,24	6.333.323,87	-2.213.190,33				
A3.2. Receita capital (of. ativos e passivos financ.)	3.028.976,83	5.022.888,00	4.495.137,57	4.495.137,57	-527.750,43		3.944.278,00	2.111.126,38	-1.833.151,62			4.604.200,00	1.185.263,88	-3.418.936,12				
... das quais:																		
A3.2.1. Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		402.578,00	18.828,43	-383.749,57			0,00	120.713,20	120.713,20				
A4. Despesa efetiva	8.694.281,54	10.689.837,25	8.935.366,14	8.935.366,14	-1.754.491,11		11.857.334,60	11.146.549,68	-710.784,92			10.949.435,85	10.016.164,81	-933.271,04				
A4.1. Correntes	6.113.716,87	7.876.037,90	6.025.777,55	6.025.777,55	-1.850.260,35		8.178.795,07	7.348.487,46	-830.307,61			7.422.979,24	7.219.105,26	-203.874,28				
... das quais:																		
A4.1.1. Juros	243.315,36	299.479,00	156.405,45	156.405,45	-143.073,55		258.898,00	51.491,93	-207.406,07			195.430,00	271.644,13	76.214,13				
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00	0,00		59.200,81	0,00	-59.200,81			76.391,28	64.545,72	-11.845,66				
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	103.408,82	74.336,00	82.506,47	82.506,47	8.170,47		46.489,51	28.968,68	-17.500,65			40.017,28	24.350,40	-15.667,18				
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	139.816,51	225.143,00	73.898,98	73.898,98	-151.244,02		153.227,86	22.523,27	-130.704,61			79.021,04	182.748,01	103.726,97				
A4.1.2. Despesas com pessoal	2.984.532,19	2.626.532,23	2.573.742,66	2.573.742,66	-52.789,57		2.613.913,00	2.820.458,89	206.545,89			2.578.600,00	3.001.476,55	422.876,55				
A4.2. Despesas de capital (of. ativos e passivos financ.)	2.580.564,67	2.813.799,35	2.909.588,59	2.909.588,59	95.789,24		3.678.539,53	3.798.062,22	119.522,69			3.526.436,31	2.797.059,55	-729.396,76				
A5. Saldo global	1.255.437,01	1.206.277,09	2.154.603,43	2.154.603,43	948.326,34		-887.097,36	-500.186,80	-386.910,56			796.897,69	524.423,94	-272.474,75				
A5.1. Saldo corrente	807.024,83	-1.002.811,56	569.034,45	569.034,45	1.571.866,01		-1.152.835,83	1.186.749,04	2.339.584,87			-280.845,99	2.136.218,61	2.417.064,60				
A5.2. Saldo de capital	448.412,18	2.209.088,65	1.585.548,98	1.585.548,98	-623.539,67		265.738,47	-1.686.935,84	-1.932.674,31			1.077.743,69	-1.611.795,67	-2.689.539,36				
A6. Saldo primitivo	1.498.752,37	1.505.756,09	2.311.008,88	2.311.008,88	805.252,79		-628.199,36	-448.694,87	-179.504,49			992.327,70	796.067,07	-196.260,63				
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	-7.500,00	-7.500,00			0,00	0,00	0,00				
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00				
A7.2. Despesas de ativos financeiros	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	7.500,00	7.500,00			0,00	0,00	0,00				
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-1.221.106,39	-1.231.219,28	-1.218.934,67	-1.218.934,67	12.284,61		1.294.114,22	314.958,53	-979.155,69			-961.042,61	-207.915,60	753.127,01				
A8.1. Receitas de passivos financeiros	275.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		2.473.583,66	2.247.492,31	-226.091,35			0,00	1.294.994,87	1.294.994,87				
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1.496.106,39	2.031.219,28	2.018.934,67	2.018.934,67	-12.284,61		1.179.469,44	1.932.533,78	753.064,34			961.042,61	1.502.910,47	541.867,86				
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00	0,00		66.971,33	0,00	-66.971,33			91.836,14	108.871,23	17.033,09				
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.221.106,39	1.231.219,28	1.218.934,67	1.218.934,67	-12.284,61		1.112.498,11	1.132.533,78	20.035,67			869.204,47	1.064.039,24	194.834,77				
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	275.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		0,00	800.000,00	800.000,00			0,00	330.000,00	330.000,00				
A9. Receita total	10.224.718,55	12.696.134,34	11.889.969,57	11.889.969,57	-806.164,77		13.443.820,90	12.893.855,19	-549.965,71			11.746.333,54	11.973.872,11	227.538,57				
A10. Despesa total	10.197.887,93	12.721.076,53	10.934.300,81	10.934.300,81	-1.766.775,72		13.036.804,04	13.086.583,46	49.778,42			11.910.478,45	11.519.075,28	-391.403,17				
A11. Saldo para a gestão seguinte	103.348,55	-24.942,19	1.039.017,31	1.039.017,31	1.063.959,50		510.365,41	47.147,94	-463.217,47			435.999,73	568.133,82	132.134,09				
A12. Serviço da dívida	1.739.421,72	2.330.698,28	2.175.340,12	2.175.340,12	-155.358,16		1.438.367,44	1.894.025,71	455.658,27			1.156.472,61	1.774.854,60	618.381,99				
A13. Endividamento total	12.216.970,01	10.436.328,62	11.055.423,51	11.055.423,51	619.093,89		9.253.765,99	9.473.355,57	221.589,58			7.233.214,09	9.090.430,27	1.857.216,18				
A13.1. Bancário	6.212.756,00	4.981.537,62	4.993.823,23	4.993.823,23	12.284,61		6.275.631,84	5.308.780,78	-966.851,08			5.314.609,23	5.100.865,16	-213.744,07				
A13.1.1. Médio e longo prazo	6.212.756,00	4.981.537,62	4.993.823,23	4.993.823,23	12.284,61		6.275.631,84	5.308.780,78	-966.851,08			5.314.609,23	5.100.865,16	-213.744,07				
a. Resultante do PAEL		0,00	0,00	0,00	0,00		2.406.612,33	1.147.492,31	-1.259.120,02			2.314.774,19	2.303.615,93	-11.158,24				
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	6.212.756,00	4.981.537,62	4.993.823,23	4.993.823,23	12.284,61		3.869.039,51	4.161.288,45	292.248,94			2.999.835,04	2.797.249,21	-202.585,83				
A13.1.2. Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00				
A13.2. Fornecedores	3.401.422,59	2.825.894,00	3.936.478,13	3.936.478,13	1.110.584,13		1.823.592,00	2.906.179,67	1.082.587,67			764.874,00	3.382.037,74	2.617.163,74				
A13.3. Outra dívida a terceiros não financeira	2.604.791,42	2.628.897,00	2.125.122,15	2.125.122,15	-503.774,85		1.154.521,83	1.260.395,14	105.873,29			1.153.730,83	607.527,37	-546.203,48				
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	285	274	361	361	87		193	241	146			103	243	142				
c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/ENH)																		



MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	MOIMENTA DA BEIRA										Data:	30-01-2015	
Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Dólar face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Dólar face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2014	Dólar face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados					Valores estimados PAF				Valores estimados PAF			
	2011	2012 total				2013				2014			
Receitas correntes	6.920.741,72	6.873.246,34	6.594.832,00	276.414,34		7.025.959,24	8.535.236,50	-1.509.277,26		7.142.133,54	9.355.323,57	-2.213.190,33	
Impostos directos	950.871,42	988.929,40	991.180,99	-2.251,59		1.215.645,47	1.475.887,61	-260.242,14		1.223.674,97	1.559.825,02	-336.150,05	
IM	624.785,73	643.784,44	686.644,63	-42.860,19		800.500,51	1.065.368,16	-264.867,65		808.530,01	1.171.596,20	-363.066,19	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.
IMT	139.488,44	194.592,40	130.080,41	64.911,99		194.992,40	156.684,68	38.307,72		194.992,40	127.611,77	67.380,63	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido à conjuntura económica do País.
Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00		70.000,00	32.410,87	37.589,13		70.000,00	59.448,47	10.551,53	Valor estimado no PAF, devido à conjuntura económica do País.
Outros	186.617,25	150.152,56	174.455,95	-24.303,39		150.152,56	221.423,90	-71.271,34		150.152,56	201.168,58	-51.016,02	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.
Impostos indirectos	50.457,72	20.018,00	39.189,09	-19.171,09		20.018,04	44.211,64	-24.193,60		20.018,04	541.203,97	-521.185,93	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.
Taxas, multas e outras penalidades	75.481,96	202.264,18	87.753,36	114.510,82	O valor realiza	202.264,18	102.724,14	99.540,04		202.264,18	80.723,94	121.540,24	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido à conjuntura económica do País.
Taxas	75.260,49	192.410,76	84.636,93	107.773,83		192.410,76	81.794,08	110.616,68		192.410,76	73.889,96	118.520,80	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido à conjuntura económica do País.
Multas	221,47	9.853,42	3.116,43	6.736,99		9.853,42	20.930,06	-11.076,64		9.853,42	6.833,98	3.019,44	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido ao adiamento da construção do Parque Eólico.
Rendimentos da propriedade	497.099,61	495.603,35	565.161,83	-69.558,48		495.603,35	851.058,35	-355.455,00		898.800,35	616.609,21	282.194,14	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido ao adiamento da construção do Parque Eólico.
Transferências correntes	4.236.289,31	4.074.841,00	4.055.748,74	19.092,26		4.074.841,00	3.168.499,26	-1.093.658,26		4.074.841,00	3.351.859,18	-1.277.018,18	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.
Venda de bens e serviços correntes	757.164,86	752.007,41	767.333,20	-15.325,79		705.087,00	791.018,72	-85.931,72		695.032,00	768.844,03	-73.812,03	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.
Venda de bens	217.085,45	215.606,77	235.910,12	-20.303,35		202.154,30	248.805,74	-46.649,44		199.271,44	226.073,76	-26.802,32	
Serviços	511.893,60	508.406,82	489.487,36	18.949,46		476.685,52	504.355,67	-27.670,15		469.887,67	507.124,50	-37.236,83	
Rendas	28.185,81	27.993,82	41.965,72	-13.971,90		26.247,19	37.859,31	-11.612,12		25.872,89	35.645,77	-9.772,88	
Outras receitas correntes	353.376,84	339.583,00	88.464,79	251.118,21		312.500,00	101.836,58	210.663,42		27.500,00	436.258,52	-408.758,52	
Receitas de capital	3.303.976,83	5.822.888,00	4.495.137,57	1.327.750,43		6.417.861,66	4.358.618,69	2.059.242,97		4.604.200,00	2.480.258,75	2.123.941,25	
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00		402.578,00	18.828,43	383.749,57		0,00	120.713,20	-120.713,20	Para o ano 2013 foi estimada a receita no PAF o valor de 402.578 € e o valor de 402.578 € para o ano 2014. Acontece que no ano 2013 apenas foi recebido o valor de 14.944 €, e no ano 2014 o valor de 120.713,20 €, estimando-se que seja obtido no ano 2015 o valor remanescente.
Terenos	0,00	0,00	0,00	0,00		402.578,00	18.828,43	383.749,57		0,00	120.713,20	-120.713,20	Para o ano 2013 foi estimada a receita no PAF o valor de 402.578 € e o valor de 402.578 € para o ano 2014. Acontece que no ano 2013 apenas foi recebido o valor de 14.944 €, e no ano 2014 o valor de 120.713,20 €, estimando-se que seja obtido no ano 2015 o valor remanescente.
Habituações	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Transferências de capital	3.028.976,83	5.022.888,00	3.695.137,57	1.327.750,43	O OE para o ano 2013, atribuiu 80% do FEF à componente corrente. Situação que não foi considerada na elaboração do PAF, bem como as reduções no OE.	3.541.700,00	2.058.519,10	1.483.180,90	O OE para o ano 2014, atribuiu 90% do FEF à componente corrente. Situação que não foi considerada na elaboração do PAF, bem como as reduções no OE.	4.604.200,00	1.064.550,68	3.539.649,32	O OE para o ano 2014, atribuiu 90% do FEF à componente corrente. Situação que não foi considerada na elaboração do PAF, bem como as reduções no valor das transferências do OE. Também estava prevista a obtenção de participações referentes a investimentos que não iniciaram no ano 2014.
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.170.866,00	2.054.200,00	2.053.215,00	985,00		2.054.200,00	955.025,00	1.099.175,00		2.054.200,00	498.760,00	1.555.440,00	O OE para o ano 2014, atribuiu 90% do FEF à componente corrente.
Altros financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Passivos financeiros	275.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		2.473.583,66	2.247.492,31	226.091,35		0,00	1.294.994,87	-1.294.994,87	O valor recebido no ano 2014 corresponde à 2ª e 3ª parcela do PAEL (994.964,87 €), que tinham sido previstos receber no ano 2012, bem como a utilização de 350.000 € do empréstimo de curto prazo liquidado no ano 2014.
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	33.778,85	-33.778,85		0,00	0,00	0,00	
Rep. não abonda nos pagamentos	0,00	612,00	858,90	-246,90		0,00	667,60	-667,60		0,00	138.289,49	-138.289,49	Situações imprevisíveis.
Total receita	10.224.718,55	12.696.746,34	11.090.826,47	1.605.917,87		13.443.820,90	12.894.522,79	549.298,11		11.746.333,54	11.973.972,11	-227.638,57	
Receitas correntes	6.920.741,72	6.873.246,34	6.594.832,00	276.414,34		7.025.959,24	8.535.236,50	-1.509.277,26		7.142.133,54	9.355.323,57	-2.213.190,33	
Receitas de capital	3.303.976,83	5.822.888,00	4.495.137,57	1.327.750,43		6.417.861,66	4.358.618,69	2.059.242,97		4.604.200,00	2.480.258,75	2.123.941,25	



MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:		MOIMENTA DA BEIRA												Data:		30-01-2015
Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Destro face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidaturas Valores estimados PAF 2013	Valores Executados 2013	Destro face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidaturas Valores estimados PAF 2014	Valores Executados 2014	Destro face ao previsto	Observação / Justificação			
	2011	2012 total														
Despesas correntes	6.113.716,87	7.876.037,90	6.025.777,55	1.850.260,35		8.178.795,07	7.348.487,46	830.307,61		7.422.979,54	7.219.105,26	203.874,28				
Despesas com o pessoal	2.984.532,19	2.626.532,33	2.573.742,66	52.789,67		2.613.913,00	2.820.458,89	-206.545,89		2.575.600,00	3.001.476,53	-422.876,53			○ valor previsto no momento de elaboração do PAF não contemplava o valor do SP e SN para a totalidade dos colaboradores, bem como o acréscimo em cerca de 60% da contribuição da entidade patronal para a SS e CGA.	
Remunerações certas e permanentes	2.514.900,36	2.183.530,94	2.107.488,24	76.042,70		2.173.040,12	2.225.068,61	-52.048,49		2.143.683,13	2.308.158,18	-164.475,03				
Abonos transitivos ou eventuais	52.468,66	43.852,82	42.388,85	1.469,97		43.645,11	30.141,51	13.503,60		43.055,48	59.293,36	-16.239,88				
Segurança social	417.163,17	399.145,48	423.898,57	-24.753,09		397.227,77	535.238,77	-138.011,00		391.861,37	634.023,01	-242.161,64				
Aquisição de bens e serviços	2.051.466,30	4.023.035,43	2.378.301,42	1.644.734,01	penas ter visto do TC em 2013	4.422.192,70	3.413.362,73	1.008.829,97		3.773.986,83	3.227.692,04	546.294,79				
Aquisição de bens	452.430,19	998.084,51	562.765,70	435.318,81		1.097.109,91	811.376,11	285.733,80		936.297,44	804.902,73	131.394,71				
Aquisição de serviços	1.599.036,11	3.024.950,92	1.815.535,72	1.209.415,20		3.325.072,79	2.601.986,62	723.086,17		2.837.689,38	2.422.789,31	414.900,07				
Juros e outros encargos	243.315,36	299.479,00	156.758,24	142.723,76		258.898,00	214.713,88	44.184,12		195.430,00	271.644,13	-76.214,13				
Resultados do PAEL		0,00	0,00	0,00		59.200,81	0,00	59.200,81		76.391,38	64.545,72	11.845,66				
Resultados de outro endividamento de médio e longo prazo	103.195,83	7.133,00	82.506,17	8.176,67		16.149,31	28.048,64	17.800,65		10.017,58	2.130,10	18.447,18				
Resultados de endividamento de curto prazo	139.816,51	225.143,00	74.246,77	150.894,23		153.227,88	183.745,22	-32.517,34		79.021,04	182.748,01	-103.726,97			Valores superiores ao estimado no PAF.	
Transferências correntes	815.349,36	903.017,24	891.287,29	11.729,95		857.566,37	869.326,29	-11.459,92		849.287,71	698.916,57	150.371,14				
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Freguesias	196.034,49	230.505,76	243.876,09	-13.370,33		218.980,47	204.170,38	14.809,09		216.790,67	215.098,36	1.692,31				
Associações de municípios	0,00	126,26	54,06	72,20		119,93	0,00	119,93		118,73	10.636,50	-10.517,75				
Instituições sem fins lucrativos	488.760,04	621.377,99	577.508,48	43.869,51		590.309,09	580.633,60	9.675,49		584.406,00	381.499,80	202.906,20			Valores inferiores ao estimado no PAF.	
Famílias	28.541,10	105,10	9.938,90	-9.853,80		99,85	6.308,10	-6.208,25		98,83	49.530,50	-49.431,65			Valores superiores ao estimado no PAF.	
Outras	102.013,73	50.902,13	59.889,76	-8.987,63		48.357,02	77.652,11	-29.295,09		47.873,45	42.151,41	5.722,04				
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Outras despesas correntes	19.053,66	23.994,00	23.690,84	-1.696,94		23.933,00	30.623,67	-4.690,67		25.675,00	19.375,97	6.299,03				
Despesas de capital	4.084.171,06	4.845.018,63	4.928.523,26	-83.504,63		4.858.008,97	5.738.096,00	-880.087,03		4.487.498,92	4.299.970,02	187.528,90				
Aquisição de bens de capital	2.252.659,76	2.440.000,00	2.637.269,58	-197.269,58		3.328.583,66	3.343.775,43	-15.191,77		3.180.000,00	2.423.386,46	756.613,54			Valores inferiores ao estimado no PAF. Alguns investimentos transitaram para o ano 2015.	
Investimentos	2.252.659,76	2.440.000,00	2.628.987,44	-188.987,44		3.328.583,66	3.343.775,43	-15.191,77		3.180.000,00	2.418.386,46	761.613,54				
Terenos	77.231,25	79.174,86	78.425,00	749,86		108.008,26	62.745,00	45.263,26		103.186,91	133.805,30	-30.618,39				
Habituações	34.596,24	17.992,03	33.877,99	-15.885,96		24.344,26	70.065,10	-45.720,84		23.448,63	167.734,89	-144.286,26				
Edifícios	416.219,07	690.261,12	1.041.498,93	-351.237,81		941.636,02	1.726.968,48	-785.332,46		899.602,61	153.136,12	746.466,49				
Construções diversas	1.499.681,66	1.476.348,42	1.239.252,51	237.095,91		2.013.995,59	1.062.000,47	951.995,12		1.924.093,44	1.356.474,09	567.619,35				
Outros	224.031,54	176.223,56	235.033,91	-58.799,45		240.300,13	421.086,38	-181.596,85		220.668,41	607.236,94	-377.568,53				
Locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Bens de domínio público	0,00	0,00	8.282,11	-8.282,11		0,00	0,00	0,00		0,00	5.000,00	-5.000,00				
Transferências de capital	327.904,91	373.799,35	272.319,04	101.480,31		349.935,87	454.286,79	-104.350,92		346.456,31	373.673,09	-27.216,78				
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Freguesias	157.625,91	149.519,74	96.819,03	52.700,71		139.962,35	134.040,99	5.941,36		138.582,52	212.798,08	-74.215,56				
Associações de municípios	79.940,00	112.139,81	110.000,00	2.139,80		104.986,76	154.830,80	-49.844,04		103.936,89	90.375,01	13.561,88				
Instituições sem fins lucrativos	80.339,00	112.139,81	65.500,01	46.639,80		104.986,76	165.415,00	-60.428,24		103.936,89	70.500,00	33.436,89				
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Ativos financeiros	7.500,00	0,00	0,00	0,00		0,00	7.500,00	-7.500,00		0,00	0,00	0,00				
Passivos financeiros	1.496.106,39	2.031.219,28	2.018.934,67	12.284,61		1.179.469,44	1.932.533,78	-753.064,34		961.042,61	1.502.910,47	-541.867,86				
Resultados do PAEL		0,00	0,00	0,00		66.971,33	0,00	66.971,33		91.838,14	108.871,23	-17.033,09				
Resultados de outro endividamento de médio e longo prazo	1.221.106,59	1.231.219,28	1.218.934,67	12.284,61		1.112.498,11	1.132.533,78	-20.035,67		869.204,47	1.064.039,24	-194.834,77				
Resultados de endividamento de curto prazo	275.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		0,00	800.000,00	-800.000,00		0,00	330.000,00	-330.000,00			Foi equacionada a contratação de um empréstimo de curto prazo, no ano 2014. Este empréstimo foi utilizado apenas para dificuldades de tesouraria pontuais, no entanto, no final do ano 2014 o mesmo estava amortizado na totalidade.	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Total despesa	10.197.887,93	12.721.076,53	10.954.300,81	1.766.775,72		13.036.804,04	13.086.583,46	-49.779,42		11.910.478,45	11.519.075,28	391.403,17				
Despesa corrente	6.113.716,87	7.876.037,90	6.025.777,55	1.850.260,35		8.178.795,07	7.348.487,46	830.307,61		7.422.979,54	7.219.105,26	203.874,28				
Despesa de capital	4.084.171,06	4.845.018,63	4.928.523,26	-83.504,63		4.858.008,97	5.738.096,00	-880.087,03		4.487.498,92	4.299.970,02	187.528,90				
Saldo (Receita - Despesa)	26.830,62	-24.330,19	136.527,66	-160.557,85		407.016,96	-192.060,67	599.077,53		-164.144,91	454.796,83	-618.941,74				



QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP
(DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO																
Descrição	Valores apresentados em candidaturas		Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura		Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação	(-)
	2011	2012 total				2013	2014									
Dívida de Curto prazo	6.006.215	5.454.791	7.107.888	1.733.097		2.976.114	4.166.575	1.188.460			1.918.605	3.773.893	1.855.287			
Empréstimos de CP	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Empréstimos de M.F.P. - Valor emigível a CP	0	0	1.126.287	1.126.287	Não foi previsto no P	0	0	0			0	0	0	Não foi previsto no P		
Outras	6.006.215	5.454.791	6.061.600	606.809		2.976.114	4.166.575	1.188.460			1.918.605	3.773.893	1.855.287			
Fornecedores c/c	3.401.423	2.825.694	3.936.478	1.110.554	visão do TC em 2013	1.823.592	2.006.180	1.082.588	Apenas foi obtido 60%		764.674	3.382.036	2.617.164			
Fornecedores de imobilizado c/c	2.147.552	2.568.611	1.372.166	-1.196.445		1.096.479	778.885	-317.593			1.096.438	239.579	-856.860			
Estado e Outros Entes Públicos	33.700	57.715	34.179	-3.536		36.945	47.793	-10.848			36.173	47.780	-11.607			
Clientes, contribuintes e utentes	60.479	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Administração autárquica	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Outros credores	360.971	2.571	698.778	696.207	visão do TC em 2013	1.098	433.718	432.620	Apenas foi obtido 60%		1.098	104.496	103.398			
Subtotal Curto prazo	6.006.215	5.454.791	7.107.888	1.733.097		2.976.114	4.166.575	1.188.460			1.918.605	3.773.893	1.855.287			
Dívida de Médio e longo prazo	6.212.757	4.981.538	3.867.535	-1.114.003		6.275.632	5.308.781	-966.851			5.314.609	5.100.865	-213.744			
Empréstimos	6.212.757	4.981.538	3.867.535	-1.114.003		6.275.632	5.308.781	-966.851			5.314.609	5.100.865	-213.744			
No âmbito do PAEL				0		2.406.612	1.447.492	-959.120			2.314.774	2.303.616	-11.158			
Outros empréstimos de médio / longo prazo	6.212.757	4.981.538	3.867.535	-1.114.003	visão do TC em 2013	3.869.040	3.861.288	-7.751			2.999.835	2.797.249	-202.586			
Outras	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Fornecedores c/c	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Administração autárquica	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Outros credores	0	0	0	0		0	0	0			0	0	0			
Subtotal Médio e longo prazo	6.212.757	4.981.538	3.867.535	-1.114.003		6.275.632	5.308.781	-966.851			5.314.609	5.100.865	-213.744			
Total da dívida	12.218.971	10.436.329	11.055.423	619.094	visão do TC em 2013	9.251.746	9.475.356	223.589			7.233.215	8.874.758	1.641.543			
Dívida referente a operações de recursos e, se referidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por recursos	60.479	60.479	90.903	30.424		60.479	102.690	42.211			60.479	70.366	9.886			
Total da dívida de natureza orçamental	12.158.493	10.375.850	10.964.520	588.669		9.191.267	9.372.665	179.375			7.172.736	8.804.391	1.631.655			



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO V - CALENDARIZAÇÃO DA REDUÇÃO ANUAL DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Município:	MOIMENTA DA BEIRA																	
	2012 (previsto PAF)		Valores Apurados 2012		Desvio		2013 (previsto PAF)		Valores Apurados 2013		Desvio		2014 (previsto PAF)		Valores Apurados 2014		Desvio	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
1 Disponibilidades	193.129		341.773		148.644	0	600.145		161.153		-438.992	0	436.001,00		613.967		177.966	0
21 Dívidas de Terceiros	147.243		253.308		106.065	0	166.521		278.277		111.756	0	157.764,00		361.928		204.164	0
22 Fornecedores		2.825.894		3.936.478	0	1.110.584		1.823.592		2.906.180	0	1.082.588		764.874,00		3.382.038	0	2.617.164
23 Empréstimos Obtidos		4.981.538		4.993.822	0	12.284		6.275.652		5.308.781	0	-966.871		5.314.609,00		5.100.865	0	-213.744
24 Estado e Outros Entes Públicos		57.715		5.874	0	-51.841		56.945		45.295	0	-11.650		56.175,00	8.256		8.256	-56.175
26 Outros Devedores e Credores	205.462	2.571.182	110.905	1.199.737	-94.557	-1.371.445	205.462	1.097.577	324.609	584.088	119.147	-513.489	205.462	1.097.556	507.420	240.521	301.958	-857.035
261 Fornecedores de Imobilizado		2.568.611		1.198.783	0	-1.369.828		1.096.479		583.147	0	-513.333		1.096.458,44		239.579	0	-856.880
264 Administração Autárquica					0	0					0	0				0	0	0
268 Devedores e Credores Diversos	205.462		110.905		-94.557	0	205.462		324.609		119.147	0	205.462,00		507.420		301.958	0
(26...) Outras		2.571		954	0	-1.618		1.098		941	0	-156		1.097,56		942	0	-156
27 Acréscimos e Diferimentos	34.173	16.746.356	246.366	16.577.624	212.193	-168.732	34.173	17.717.800	68.461	17.573.529	34.288	-144.271	34.173	18.824.244	57.227	17.660.132	23.054	-1.164.112
271 Acréscimos de Proveitos	24.536		238.181		213.645		24.536		60.277		35.741		24.536,00		47.891		23.355	
272 Custos diferidos	9.637		8.184		-1.453		9.637		8.184		-1.453		9.637,00		9.336		-301	
273 Acréscimos de custos		754.416		689.143		-65.273		754.416		641.767		-112.650		754.416,00		521.636		-232.780
274 Proveitos diferidos		15.991.940		15.888.481		-103.459		16.963.384		16.931.763		-31.621		18.069.828,00		17.138.497		-931.331
2745 Subsídio para investimentos		15.991.940		15.888.481		-103.459		16.963.384		16.931.763		-31.621		18.069.828,00		17.138.497		-931.331
2749 Outras																		
4 IMOBILIZAÇÕES																		
41 Investimentos Financeiros	387.343	0	387.343	0	0	0	387.343	0	387.343	0	0	0	387.343	0	387.343	0	0	0
411 Partes de Capital	387.343		387.343		0	0	387.343		387.343		0	0	387.343,00		387.343,00		0	0
412 Obrigações e títulos de participação	0				0	0	0		0		0	0	0,00		0,00		0	0
413 (...)	0				0	0	0		0		0	0	0,00		0,00		0	0
415 Outras aplicações financeiras	0				0	0	0		0		0	0	0,00		0,00		0	0
TOTAL	967.350	27.182.685	1.339.695	26.713.535	372.345	-469.150	1.393.644	26.971.566	1.219.843	26.417.872	-173.801	-553.694	1.220.743,00	26.057.458,00	1.936.141	26.383.556	715.398	326.098
Total Considerado para Endiv. Líquido	967.350	11.190.745	1.339.695	10.825.054	372.345	-365.691	1.393.644	10.008.182	1.219.843	9.486.110	-173.801	-522.072	1.220.743,00	7.987.630,00	1.936.141	9.245.059	715.398	1.257.429
CONTRIBUIÇÃO DO SM, AM E SEL para o EL	0		0										0,00		321.209			
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO SEC 95	10.223.395		9.485.359		-738.036		8.614.538		8.266.266		-348.272		6.766.887		7.630.128		863.241	
EMPRÉSTIMOS, DÍVIDAS E CRÉDITOS DO MUNICÍPIO EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO																		
Stock em 31/Dez de EMLP excepcionados do limite de EL	1.025.244		1.025.249		5		899.796		898.488		-1.308		793.899,53		790.934		-2.966	
Dívidas do Município às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão (consolidadas até 31/12/1988)	0		0		0		0		0		0		0,00		0		0	
Créditos do Município relativamente a SM e a entidades do SEL (independentemente de relevarem ou não para efeitos de limites de endiv.)	0		0		0		0		0		0		0,00		0		0	
Créditos sobre terceiros que não sejam reconhecidos por ambas as partes	0		0		0		0		0		0		0,00		0		0	
MONTANTES TOTAIS EXCECIONADOS DOS LIMITES	1.025.244		1.025.249		5		899.796		898.488		-1.308		793.900		790.934		-2.966	
TOTAL ENDIV. LÍQ. A CONSIDERAR	9.198.151		8.460.110		-738.041		7.714.742		7.367.778		-346.964		5.972.987		6.839.194		866.206	
Limite Endividamento Líquido da LFL	7.764.469		7.764.689		220		7.864.778		7.834.148		-30.630		8.146.544,34		8.198.975,70		50.431	
EXCESSO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	1.433.681,81		695.420,61		-738.261		-		-		#VALOR!		-		-		#VALOR!	
VARIAÇÃO DO EXCESSO DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO FACE AO ANO ANTERIOR																		



CONCLUSÃO

Da análise aos mapas apresentados anteriormente, o principal motivo para alguns desvios, estão relacionados com a alteração de alguns pressupostos que serviram de suporte à elaboração e aprovação do PAF, nomeadamente, a não previsão da redução sistemática das transferências anuais do Estado e a diminuição das receitas próprias do Município, quando estava prevista uma atualização dessas receitas a uma taxa de inflação de 1% e, ainda, o aumento (aproximadamente de 4%) dos custos unitários dos principais bens e serviços (água, tratamento de efluentes, resíduos, eletricidade, etc, bem como o pagamento no ano 2013 dos subsídios de férias e de natal que não estavam previstos aquando da elaboração do PAF. Saliente-se que as projeções económico-financeiras ajustadas (por força de aprovação do PAEL) foram elaboradas a preços constantes (sem considerar o efeito da inflação).

Nas projeções financeiras para o ano 2014, foi considerado o efeito do incremento dos impostos diretos, bem como as receitas provenientes da produção do novo Parque Eólico no valor aproximado de 1.000.000,00 €, facto que ainda não ocorreu, devido ao atraso do investimento.

As projeções financeiras também contemplaram a venda do loteamento do bairro da Barragem do Vilar no valor de 402.578 €, contudo, esta situação têm ocorrido de forma lenta, não se verificando ainda o impacto total nas contas a 31.12.2014.

Como em todos os planos e projeções financeiras, existem pressupostos que são estimados, que são objeto de desfasamento, ainda para mais quando realizados a 20 anos e quando há fatores exógenos à instituição, que não controlamos.

No entanto, destaca-se o facto de em 31.12.2014 o valor do endividamento líquido do município de acordo com a anterior Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro) não ultrapassar o valor enquadrado nos limites de endividamento projetados, existindo uma margem de 1.359.779,54 € face aos limites previstos no Plano. Destaca-se o facto de este valor integrar no endividamento do município o valor de 321.209,12 € resultante do passivo (provisório) à data de 31.12.2014, correspondente à participação do município nas seguintes entidades:



CONTRIBUIÇÃO SM, AM E SEL						
31.12.2014						
	AMVDS	ARMVT	ANMP	REGIEFRUTAS	EFORE BEIRAS	TOTAL
NIF da Entidade	503821632	503315079	501627413	508688167	504503715	
Participação do município no capital social (%)	10%	33,33%	0,43%	3,394%	30,00%	
Contribuição para o endividamento líquido municipal (euros)	31.429,64 €	119.967,92 €	545,58 €	43.826,42 €	125.439,55 €	321.209,12 €

Adicionalmente, caso consideremos os novos limites de endividamento, estipulados na Lei n.º 73 de 03 de setembro (Nova Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais) a situação do município à data de 31.12.2014 é a descrita no quadro seguinte:

ANO/RECEITAS CORRENTES	2011	2012	2013	MÉDIA (2011,2012,2013)	LIMITE DE ENDIVIDAMENTO 1,5 X MÉDIA	SITUAÇÃO EM 31/12/2014				SALDO DISPONÍVEL (-)/ EXCESSO (+)	SITUAÇÃO EM 31/12/2014 - EXCLUINDO EMPRÉSTIMOS	N.º 1 do art.º 52, e N.º 3 art.º 58			Alínea b) n.º 1 art.º 58		
						DIVÍDUA A TERCEIROS	SM/AM/SEL	EXCLUINDO NÃO ORÇAMENTAIS	TOTAL			LIMITE	SITUAÇÃO EM 31/12/2014	SALDO DISPONÍVEL (-)/ EXCESSO (+)	LIMITE	SITUAÇÃO EM 31/12/2014	SALDO DISPONÍVEL (-)/ EXCESSO (+)
RECEITAS CORRENTES	6.920.741,72 €	6.594.832,00 €	8.535.236,50 €	7.350.270,07 €	11.025.405,11 €	9.138.211,03 €	321.209,11 €	101.630,90 €	9.561.051,04 €	- 1.464.354,07 €	4.460.185,88 €	1,50	1,30	-0,20	0,75	0,61	-0,14

Considerando o quadro anterior, e de acordo com a nova Lei das Finanças Locais, o município possui de acordo com os elementos contabilísticos em 31/12/2014 uma margem de endividamento de 1.464.354,07 €.

Com efeito, continua a existir a necessidade de ajustamento de algumas medidas propostas no PAF ao nível da receita proveniente de venda de bens e serviços, bem como da contenção das transferências correntes e de capital, assim como a aquisição de bens e serviços. Esta medidas possibilitarão ao município minimizar as dificuldades em reduzir a sua dívida de curto prazo e em, simultaneamente, obter um *cash-flow* positivo, q permitirá não só, a realização dos investimentos necessários, como também o reembolso oportuno dos empréstimos contratualizados de MLP (nomeadamente, o valor anual aproximado das prestações de capital do empréstimo do PAEL e PREDE).



Nota adicional:

O município procedeu ao pagamento integral das dívidas elegíveis abrangidas pelo valor do empréstimo por ordem cronológica da dívida, tendo em conta a sua antiguidade.

Até ao final do 4.º trimestre do ano 2014, o Município já pagou do empréstimo PAEL à DGTF (Direção Geral do Tesouro e Finanças) o valor de 108.871,23 € de capital e 64.545,72 € de juros.

O desenvolvimento do processo “PAEL” teve a seguinte cronologia:



PAEL	
CRONOLOGIA	
28-08-2012	PUBLICAÇÃO DA LEI 43/2012 QUE CRIA O PAEL
14-09-2012	PUBLICAÇÃO DA PORTARIA 281-A/2012 QUE REGULA A LEI 43/2012 E PROCEDE À REGULAMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS DO PAEL;
	- CRIA O PEDIDO DE ADESÃO E RESTANTES PROCEDIMENTOS;
	- PRAZO DE EXECUÇÃO DO PLANO (20 DIAS) INCLUINDO A REVISÃO PELO ROC, APROVAÇÃO DA CM e AM;
	- CRIA A COMISSÃO DE ANÁLISE (DGAL, IGF, DGO, DGTF, ANMP);
26-09-2012	REUNIÃO DE CÂMARA;
28-09-2012	REUNIÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL;
04-10-2012	ENVIO DE TODOS OS DOCUMENTOS PARA A COMISSÃO DE ANÁLISE
28-03-2013	DESPACHO N.º 4506/2013 DR, DA SEAL COM A PUBLICAÇÃO DA APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ANÁLISE – APROVADO 2.449.415,66 €;
15-04-2013	ASSINATURA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM A DGTF – ESTADO PORTUGUÊS
19-04-2013	ENVIO DE TODA A DOUMENTAÇÃO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS – SOLICITAÇÃO DE VISTO
07-05-2013	1ª DEVOLUÇÃO DO TC (1.º PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS – 42 QUESTÕES)
	RESPOSTA: 14/08/2013
13-09-2013	2ª DEVOLUÇÃO DO TC (2.º PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS – 16 QUESTÕES)
11-10-2013	RESPOSTA:
24-10-2013	3ª DEVOLUÇÃO DO TC (3.º PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS – 10 QUESTÕES)
19-11-2013	RESPOSTA:
18-11-2013	APROVAÇÃO DA TAXA DE IMI - CM
28-11-2013	APROVAÇÃO DA TAXA DE IMI - AM
21-11-2013	• OBTENÇÃO DO VISTO PELO TC: – VALOR 2.412.487,18 €
06-12-2013	• RECEBIMENTO DA 1ª TRANCHE – VALOR 1.447.492,31 €
08-01-2014	• SUBMISSÃO DE COMPROVATIVOS E DOCUMENTOS EXIGIDOS PELA DGAL
20-02-2014	• RECEBIMENTO DA 2ª TRANCHE – 482.497,44EUR
28-04-2014	• RECEBIMENTO DA 3.ª TRANCHE - 482.497,43 EUR